

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual  
 Av. Duque de Caxias, 5630 - Bairro Buenos Aires  
 Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)  
 64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 17 Mes 09 Ano 1982 Pág: 03

## AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO PARA A REGIÃO DO VA LE DO PARNAÍBA

José Lopes Ribeiro<sup>1</sup>

Joaquim Nazário de Azevedo<sup>1</sup>

Valdenir Queiroz Ribeiro<sup>1</sup>

A produção de algodão herbáceo no Estado do Piauí no período de 1973 a 1981 foi de 3.203 toneladas com um rendimento médio de 331 kg/ha, estando a sua produção concentrada nas seguintes microrregiões: Baixo Parnaíba Piauiense, com 46,7%; Altos Piauí e Canindé, com 23,9%; Floriano, com 13,6%; Campo Maior, com 11,7%; Médio Gurguéia, com 2,6% e Teresina, com 1,5%.

Reiniciando as pesquisas com a cultura do algodoeiro herbáceo no Estado do Piauí, foram conduzidos no ano agrícola de 1980/81 dois ensaios: um na área experimental da UEPAE de Teresina e outro no município de Batalha, com o objetivo de se observar o comportamento de cultivares de algodoeiro herbáceo, que estão em avaliação nas regiões produtoras do Estado.

Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com oito repetições e nove cultivares para o ensaio de Teresina e o delineamento quadrado latino 7 x 7 para o ensaio de Batalha, ambos com espaçamento de 1,00 metro entre linhas com cinco plantas por metro linear e uma área útil de 10,00m<sup>2</sup>.

As análises químicas dos solos das áreas experimentais, revelaram valores de fósforo maior que 30 ppm, 113 ppm de potássio, 5,2mE% de cálcio mais magnésio, alumínio trocável 0,0mE% e pH de 5,7 em Teresina; e 11 ppm de fósforo, 2,6 ppm de potássio, 5,0 mE% de cálcio mais magnésio, alumínio trocável 0,4 mE% e pH de 5,7 em

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Teresina

Batalha.

A precipitação pluviométrica dos municípios de Teresina e Batalha, durante o período de condução dos ensaios estão na Tabela 1.

Os rendimentos obtidos em Teresina variaram entre 1102 a 1586 kg/ha, destacando-se as cultivares 'PR-4139', 'BR-1', 'CNPA-76/6873' e 'IAC-17' com produtividades superiores a 1500 kg/ha, não se observando diferenças significativas entre as mesmas (Tabela 2).

Em Batalha, não se observaram diferenças significativas entre as cultivares 'IAC-17', 'IAC-18' e 'BR-1', apesar dos rendimentos variaram entre 809, 707 e 668 kg/ha, respectivamente. As cultivares 'PR-4139' e 'Minas Dona Beja', apresentaram os menores rendimentos, mas mesmo assim, estão situadas acima da média estadual.

O principal fator que contribuiu para a baixa produtividade do algodoeiro herbáceo no município de Batalha, foi o baixo potencial do solo com reflexos negativos sobre a altura das plantas e peso médio de capulhos.

TABELA 1. Precipitação pluviométrica (médias mensais dos municípios de Teresina e Batalha no período de janeiro a maio de 1981.

Meses	Precipitação	
	Teresina	Batalha
Janeiro	374,0	142,0
Fevereiro	31,0	155,0
Março	330,0	186,0
Abril	56,0	22,0
Maio	18,0	32,0
T o t a l	809,0	537,0

TABELA 2. Rendimento médio (kg/ha), altura de plantas (cm) e peso de capulhos (g) de treze cultivares do algodoeiro herbáceo, cultivadas nos municípios de Teresina e Batalha no ano agrícola de 1980/81.

Cultivares	Teresina			Batalha		
	Produção (kg/ha)	Peso de capulho (g)	Altura de plantas (cm)	Produção (kg/ha)	Peso de capulho (g)	Altura de plantas (cm)
BR-1	1562 a	5,1 c	92 c	668 ab	3,8 c	65 a
IAC-17	1550 a	5,9 a	103 ab	809 a	4,5 ab	55 bc
PR-4139	1586 a	5,6 abc	105 a	568 bc	3,0 d	46 d
IAC-18	-	-	-	707 ab	4,3 bc	57 d
IAC-19	-	-	-	656 bc	5,0 a	54 bc
PR-SM3	-	-	-	603 bc	4,1 bc	53 bc
Minas Dona Beja	-	-	-	508 c	3,2 d	48 cd
SU-0450/8909	1236 ab	5,5 abc	74 d	-	-	-
CNPA-76/6873	1552 a	5,3 bc	97 abc	-	-	-
CNPA-76/6983	1172 b	5,1 c	89 c	-	-	-
CNPA-77/149	1323 ab	6,0 a	99 abc	-	-	-
CNPA-77/150	1413 ab	5,6 abc	94 abc	-	-	-
CNPA-77/157	1102 b	5,3 bc	104 ab	-	-	-
C V%	24,29	8,52	11,59	19,81	14,04	10,57

OBS: As médias na mesma coluna, seguidas da mesma letra, não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.